VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PROFISSIONAL COM UM TRABALHADOR AUTONOMO INFORMAL

*Guilherme de Oliveira Silva Fonçatti
Maria da Conceição Coropos Uvaldo*

Contato com os autores: labor@usp.br

Laboratório de Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional

Introdução: Este trabalho relata um caso de orientação de carreira de uma pessoa de baixa escolaridade, com um histórico de inserção no mundo do trabalho pela informalidade, como parte da população brasileira e que não tem acesso a trabalhos de orientação profissional, seja pela falta de políticas públicas, seja pela carência de modelos teórico-práticos adequados que possibilitem elaborar um projeto de carreira em sua área de interesse, no caso deste relato: o artesanato.

Objetivo: analisar as atividades utilizadas no processo de orientação de carreira, no que diz respeito ao manejo clínico, aos objetivos esperados e aos resultados alcançados no decorrer do trabalho, visando parâmetros para o desenvolvimento de um modelo de orientação para a população com pouca qualificação profissional.

Método: relato da história de vida, sua demanda e expectativas em relação ao atendimento. A partir disso, passa-se à descrição e à análise das atividades realizadas: entrevista inicial, cujo objetivo é traçar o primeiro diagnóstico ao mesmo tempo em que promove uma reorganização da forma como a pessoa se vê; o levantamento de opções, que tem por objetivo levantar as possibilidades e potencialidades da pessoa; o currículo comentado, que objetiva promover o contato e a apropriação da história ocupacional da pessoa; o projeto de carreira, cujo objetivo é estruturar e organizar os próximos passos na carreira; e o retorno após o término do atendimento regular, que tem por objetivo promover o apoio continuado ao projeto desenvolvido.

Resultados e discussão: A orientação de carreira, nesses moldes, visou auxiliar a pessoa a identificar seus interesses, objetivos e meios para alcançá-los, além de ajudá-la a construir uma identidade profissional mais consolidada. O trabalho, que existia somente como fato real (inclusive reconhecido pelos outros), não existia como fato psicológico, quer dizer, como apropriação do seu fazer pela identificação de si mesmo como o alguém que o faz. Isso foi identificado no decorrer do atendimento, o pode ser trabalhado pelas atividades propostas. A principal função do projeto de carreira foi deixar concreto, no papel, as coisas que já eram feitas intuitivamente e mais aquelas que precisariam ser feitas para alcançar objetivo profissional (no caso, estruturar de forma informal um negócio de artesanato).

Conclusão: O trabalho de orientação de carreira realizado mostra que este pode ser feito com pessoas sem escolaridade ou empregos formais. O trabalho e a geração de renda independem disso, e o processo de orientação foi muito útil não só para ajudar a pessoa a identificar seus interesses, objetivos e formas de alcançá-los, como também, e principalmente, para ajudá-la a se apropriar do seu trabalho e construir a partir daí uma identidade profissional mais consolidada, sendo possível uma vivência mais saudável nos âmbitos pessoal, financeiro e profissional da vida dessa pessoa.

Palavras-chave: Orientação de carreira, projeto de carreira, história ocupacional, identidade profissional.